

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DATA FIFA Brasil cresce com a trinca no meio-campo, vence a Austrália por 4 x 2 e encontra caminhos para explorar no novo ciclo. No entanto, inconsistência na zaga evidencia outra preocupação: Seleção foi vazada 18 vezes em 19 partidas

Um alerta defensivo

DANILO QUEIROZ

Brasil encontrou no meio-campo a resposta procurada para ser mais letal, mas terminou o segundo amistoso contra a Austrália, ontem, em Brisbane, com uma pergunta ainda sem solução. Na vitória por 4 x 2, Carlo Ancelotti trocou o excesso de atacantes por uma trinca central e viu a Seleção apresentar uma atuação mais consistente em comparação ao empate por 1 x 1 de quatro dias antes. Bruno Guimarães, Danilo Santos e Gabriel Bontempo deram mais equilíbrio ao time, aproximaram os setores e ajudaram a construir a primeira vitória do novo ciclo. Atrás, porém, a história foi diferente e a equipe segue para duelar contra a Índia com o alerta defensivo ligado.

Ganhar pela primeira vez no ciclo trouxe sinais importantes para o trabalho do treinador. Com mais jogadores por dentro, o Brasil passou a ocupar melhor o campo, recuperou bolas mais perto da área australiana e criou alternativas para Raphinha, como falso nove, além de Vinicius Junior e Rayan. Vanderson abriu o placar logo aos dois minutos, Raphinha ampliou ainda no primeiro tempo, de pênalti, e Bruno Guimarães e Vini Junior, nova vez em cobrança da marca da cal, completaram a vitória na etapa final. A mudança de estrutura funcionou e ofereceu uma evolução evidente em relação ao primeiro encontro.

O problema vem mais de trás: a melhora ofensiva não foi acompanhada pela mesma segurança defensiva e o Brasil terminou o quarto jogo seguido vazado. Ontem, a Austrália marcou duas vezes e teve outras oportunidades para complicar a partida. No primeiro gol, Circati apareceu depois de uma cobrança de escanteio e encontrou espaço na área, após Otávio sair mal. Mais tarde, Metcalfe acertou um chute de fora da área para também estufar rede. A arqueiro do Cruzeiro pulou

Rafael Ribeiro/CBF



Seleção Brasileira fez jogo de aproximações e trocas de passe mais efetivas. No entanto, foi vazada pelo quarto duelo seguido e ampliou preocupação

atrasado no lance.

Negativo, o cenário ajuda a explicar uma transformação curiosa na passagem de Ancelotti pela Seleção. O italiano começou o trabalho justamente com uma defesa consistente como marca. Nos cinco primeiros jogos, o Brasil não sofreu gols em quatro deles — contra Equador, Paraguai, Chile e Coreia do Sul — e foi vazado apenas uma vez, diante da Bolívia. Naquela largada, Ancelotti foi questionado pelo **Correio** sobre a solidez e respondeu com

bom humor: “Eu sou italiano, não se esqueçam, eu sou italiano”.

A brincadeira envelheceu rápido. Depois daquele início, a proteção da meta deixou de ser uma marca e a Seleção acumulou novos sinais de vulnerabilidade. Ao chegar a 19 jogos sob o comando do italiano, ontem, o Brasil sofreu 18 gols, média próxima de um por partida (0,94). O número ganha peso justamente pelos adversários. A Austrália marcou três vezes nos dois amistosos desta Data Fifa. O Panamá fez dois, o Egito encontrou

uma vez a rede brasileira e a Bolívia também marcou. Não se trata de desconsiderar a capacidade dos rivais, mas de observar como a Seleção vem concedendo gols mesmo quando enfrenta equipes de qualidade inferior. O problema, portanto, ultrapassa a qualidade individual dos adversários.

Por isso, a vitória em Brisbane representa apenas parte do avanço. O meio-campo mostrou como a equipe pode ganhar equilíbrio quando Ancelotti utiliza três jogadores no setor, solução testada

depois da atuação apagada no primeiro duelo. Testado como centro-avante, Raphinha saiu ao fim do primeiro tempo, após sentir dores na coxa. Otávio, estreante, não teve uma manhã tranquila e participou de momentos capazes de expor a fragilidade da equipe.

Ancelotti vem tratando a etapa como período de construção de uma nova geração e deixou claro a intenção de observar os jovens ao longo do caminho para buscar o equilíbrio ofensivo e defensivo. “A melhor maneira é a

Seleção Brasileira se apresentar bem, tentar fazer um jogo bonito e seguir com a ideia clara, com progressão dos jovens. Eles estão tomando esse momento. Sou muito claro com eles: não é um teste. eles não estão aqui para eu ver como são ou como não são. São muito bons e têm que aproveitar essa oportunidade. Nós vamos acompanhar essa progressão. Repito: estou muito confiante com esses jovens, e outros vão estar na próxima convocação”, afirmou.

Nesse processo, a defesa ganha importância. Um time em renovação precisa descobrir novos jogadores, mas também criar comportamentos capazes de sobreviver à troca de peças. Contra a Índia, no sábado, às 11h, em Calcutá, por exemplo, o Brasil começará com Pedro Morisco no gol. A trinca do meio mostrou um possível caminho para aumentar o controle. A proteção à frente da própria área ainda pede respostas. O Brasil teve uma atuação melhor, marcou quatro gols e conseguiu transformar o ambiente depois do empate de sexta-feira. Para Ancelotti, agora começa outra etapa da construção: fazer a evolução também aparecer quando o adversário estiver com a bola.

A vitória em Brisbane deixa uma sensação dupla. O meio-campo encontrou uma formação capaz de dar mais fluidez e controle à Seleção, mas a defesa ainda não acompanha o ritmo da evolução. Sofrer dois gols da Austrália, depois de já ter sido vazado no empate de sexta-feira, reforça um problema longe de ser pontual e começa a acender um novo alerta no trabalho de Ancelotti. O treinador terá de aproveitar os próximos compromissos para consolidar a nova geração, mas também para reconstruir a segurança do início de trabalho. Para um Brasil com intenção de chegar forte aos próximos grandes torneios, ganhar é importante. Aprender a não sofrer também será indispensável.

NATIONS LEAGUE

Espanha goleia Croácia e soma 40 jogos invicta

A campeã mundial Espanha atingiu a incrível marca de 40 jogos sem derrota, ontem, em Sevilha, ao goleiar a Croácia, por 4 x 1, em jogo válido pela segunda rodada do Grupo C da Nations League da Uefa. Com dois belos gols, Lamine Yamal foi o destaque. Em outro jogo da chave, a Inglaterra foi até Praga e derrotou a República Tcheca por 2 x 0.

Com esses resultados, os espanhóis lideram a chave com seis pontos, enquanto croatas e ingleses somam três. Os tchecos perderam as duas partidas disputadas.

No sábado, as seleções voltam a campo para a terceira rodada. Os ingleses visitam os croatas, enquanto os espanhóis recebem os tchecos.

Após 1min11, a Espanha abriu o placar com Lamine Yamal, após linda troca de passes. Detalhe: a Croácia não tocou na bola. Com menos de quatro minutos, no segundo ataque, nova jogada rápida e o placar só não foi aumentado por causa de bela defesa de Livakovic.

Após a blitz espanhola, o jogo ficou mais cadenciado. O total

Jorge Guerrero/AFP



Lamine Yamal foi o destaque individual do jogo, com dois gols marcados

domínio espanhol sofreu uma queda aos 28 minutos. No primeiro ataque croata, grandalhão Beljo subiu mais alto que todo mundo

para meter a cabeça e empatar a partida. Mas a Espanha deu a resposta na sequência e do mesmo jeito. Yamal cruzou de direita e

Pubill cabeceou forte para colocar os campeões mundiais na frente do placar mais uma vez.

A Espanha voltou em ritmo mais lento no segundo tempo, enquanto a Croácia passou a administrar mais a bola. Além disso, os croatas passaram a abusar das faltas para evitar a troca de passes espanhola. Mas o talento espanhol desequilibrou mais uma vez. Aos 18, Pedri descobriu Yamal livre na meia direita. O craque invadiu a área e marcou 3 x 1.

Daí em diante, o jogo virou um ‘treino’. A marcação ficou frouxa e as equipes foram ao ataque, tornando o jogo ainda mais agradável. Nos minutos finais, a Espanha tocou bola no ritmo da cantoria da torcida, mas ainda havia tempo para mais um gol. Nico Williams, em bela jogada individual, pela esquerda completou a goleada.

Kane faz mais um

Harry Kane foi, mais uma vez, o destaque de uma vitória do English Team. A Inglaterra dominou o primeiro tempo, com 71% de posse de bola, mas os comandados do técnico alemão Thomas Tuchel não foram capazes de criar oportunidades de gol, nem mesmo quando a República Tcheca ficou com um jogador a menos, com a expulsão de Sulc.

Toda a dificuldade foi superada em apenas um minuto no segundo tempo. Após saída de bola errada dos tchecos, Alexander-Arnold cruzou para a cabeçada certa de Anthony Gordon: 1 x 0. De tanto tentar, a Inglaterra chegou ao segundo gol, com Harry Kane, que aproveitou um rebote da zaga tcheca para chutar cruzado de pé esquerdo. Os tchecos tentaram uma resposta, mas acabaram mais vulneráveis e por pouco não levaram mais gols.

FLAMENGO

O Flamengo fez o planejamento para tentar acelerar a recuperação de Arrascaeta após o meia sofrer uma fratura no punho esquerdo no amistoso entre Uruguai e Coreia do Sul, em jogo válido pela Data Fifa. O atleta, que retornou ao Rio de Janeiro ontem, será operado hoje. Ele, porém, deve ser desfalque na Libertadores.

CORINTHIANS

O Corinthians acumula um total de R\$ R\$ 278,7 milhões em prejuízo desde o início do ano. Apenas em julho, o deficit do clube chegou a R\$ 32,6 milhões. A situação foi agravada pela frustração na meta de venda de jogadores. A diretoria contava com uma injeção de R\$ 150 milhões em transferências na primeira janela do ano.

ARGENTINA

O técnico Lionel Scaloni confirmou que já conversa com Claudio Tapia, presidente da Associação do Futebol Argentino (AFA), sobre uma possível renovação de contrato. O treinador falou sobre o assunto, ontem, durante a entrevista coletiva na véspera do amistoso contra a Bolívia, hoje, às 21h, com transmissão do SporTV.

FIFA X UEFA

Advogados da Fifa alegaram que a Uefa está assediando Gianni Infantino, em uma petição judicial de 21 páginas que insta um juiz da Flórida, nos Estados Unidos, a negar o pedido da entidade europeia de futebol para a obtenção de provas sobre um plano de investimento privado para a Copa do Mundo que abalou o esporte.

FÓRMULA 1

Fernando Alonso anunciou a permanência na Fórmula, ontem, em vídeo publicado pela Aston Martin nas redes sociais. O piloto espanhol afirmou que não é o momento de se aposentar do automobilismo e celebrou poder seguir na categoria. “Ainda me sinto rápido, motivado e com uma enorme paixão”, destacou o bicampeão mundial.

RIO OPEN

João Fonseca foi confirmado na disputa do Rio Open de 2027, ontem, a quinta participação consecutiva na competição. Ele é o terceiro tenista confirmado na disputa, após o italiano Flavio Cobolli e o norueguês Casper Ruud. “Espero encontrar todo mundo lá”, prospectou a revelação brasileira do tênis.